Abril Verde: Ação no Hospital Esaú Matos reforça prevenção e protocolo de atendimento a acidentes biológicos

Date : 28-04-2026

Auditório do Hospital Municipal Esaú Matos

Em alusão ao Dia Internacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho, celebrado neste 28 de abril, a Secretaria Municipal de Saúde promoveu um dia de conscientização e cuidado no Hospital Municipal Esaú Matos. A iniciativa, realizada pelo Serviço de Engenharia, Segurança e Medicina do Trabalho (Smest)) da Fundação de Saúde de Vitória da Conquista (FSVC) e o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), com apoio do Centro de Apoio à Vida (Caav), focou na categoria que hoje apresenta o maior índice de notificações de acidentes na rede municipal: os profissionais de saúde.

A programação no auditório ofereceu palestras educativas, atualização vacinal, massoterapia e um café da manhã para os colaboradores. A escolha da unidade foi estratégica, baseada em dados epidemiológicos. Segundo Fabiana Oliveira, coordenadora do Cerest, levantamentos recentes apontaram mais de 300 notificações de acidentes com exposição a material biológico

entre profissionais da área.

"O Abril Verde é o mês em que damos prioridade à categoria que mais tem sofrido acidentes. Precisamos mostrar que o uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI) é indispensável para que esses profissionais trabalhem de forma segura", afirmou a coordenadora. Ela destacou ainda que enquanto o Cerest foca na educação e prevenção, a parceria com o Caav é vital para orientar o trabalhador sobre o que fazer caso o acidente ocorra.

Fabiana

Paulo Henrique

Adriano

Urgência no Atendimento: A Regra das 72 Horas

Um dos pontos centrais da ação foi a explicação do protocolo de urgência após a exposição a materiais como sangue e fluidos. Paulo Henrique de Souza Rocha, enfermeiro do Caav, unidade de referência para acidentes biológicos, alertou para a necessidade de atendimento imediato, especialmente em casos de perfuração com agulhas após acessos venosos.

"O acidentado precisa de atenção de urgência. Temos a Profilaxia Pós-Exposição (PEP), uma medicação que pode evitar a infecção pelo vírus HIV, mas ela deve ser iniciada em até 72 horas após o ocorrido", explicou Paulo Henrique. Ele reforçou que o fluxo de atendimento está bem estabelecido no município: "Em horário comercial, o Caav é a referência. À noite, finais de semana e feriados, o próprio Hospital Esaú Matos assume o atendimento, seguindo o protocolo de notificação, exames laboratoriais e acompanhamento para HIV e Hepatite B".

Cuidado Continuado

Para Carlos Adriano dos Santos, técnico de segurança do trabalho do Semest/FSVC, a data serve para homenagear vítimas e reforçar que a prevenção é um exercício diário. Durante todo o ano, o SESMT realiza treinamentos sobre manuseio de extintores e uso de EPIs, além de ofertar suporte em fisioterapia e psicologia para os funcionários. “Essa ação é para reafirmar o nosso compromisso em não apenas prevenir riscos, mas garantir que todo servidor saiba exatamente onde buscar socorro e proteção, fortalecendo a rede de cuidado com quem cuida da população”, declarou Adriano.

Sobre o Abril Verde

A Campanha Abril Verde mobiliza instituições, empresas e a população em torno da prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. A iniciativa foi criada após um grave acidente em uma mina nos Estados Unidos, em 1968.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), mais de 1,6 mil mortes por acidentes de trabalho foram registradas somente no primeiro semestre de 2025. De 2012 a 2024, foram registrados 8,8 milhões de acidentes e 32 mil mortes de pessoas com carteira assinada, segundo dados do Ministério Público do Trabalho (MPT) e do Escritório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para o Brasil.